

# RELATÓRIO DE AUDITORIA AMBIENTAL INTERNA





## Relatório de Auditoria Ambiental Interna

# Responsáveis e participantes:

Diretoria Comercial

Coordenadoria De Segurança, Meio Ambiente e Saúde - Docas do Ceará



# 1. INTRODUÇÃO

A presente auditoria ambiental interna teve como objetivo principal avaliar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Companhia Docas do Ceará em sua conformidade com a legislação vigente, licenças ambientais, normas internas e as melhores práticas do setor portuário. Durante o período de 22 a 25 de setembro de 2025, foram examinados tanto os procedimentos de sistema quanto os procedimentos operacionais, contemplando todas as atividades e serviços que compõem a operação portuária da organização.

O fundamento legal desta auditoria encontra sustentada na Resolução CONAMA nº 306/2002, que estabelece expressamente a realização de auditorias ambientais com o propósito de avaliar o Sistema de Gestão Ambiental e Controle Ambiental nos portos organizados. Complementarmente, a Resolução CONAMA nº 237/1997 dispõe sobre o licenciamento ambiental e demais medidas correlatas, sendo que a CDC possui Licença de Operação que condiciona especificamente a realização de auditoria ambiental como requisito de manutenção da licença, além de atender ao requisito do SGA da CDC que determina a realização de auditoria ambiental interna.

A Política Ambiental da CDC estabelece claramente a missão do Sistema de Gestão Ambiental, fundamentada em uma consciência ecológica sólida e no compromisso inequívoco com o desenvolvimento sustentável da região do Estado do Ceará e de sua área de influência. Esta política preconiza a disponibilização de serviços portuários seguros, priorizando a prevenção e o combate à poluição, mantendo rigoroso atendimento à legislação ambiental através da melhoria contínua de suas atividades. Para tanto, a organização adota constantemente processos de modernização de suas instalações, aprimorando as técnicas empregadas por seus colaboradores, agregando assim valor tanto aos acionistas quanto à comunidade portuária.

O Sistema de Gestão Ambiental constitui uma ferramenta estratégica que promove a integração efetiva das ações desenvolvidas pelas diversas áreas da CDC, proporcionando uma visão ampla e diversificada na promoção da sustentabilidade ambiental dos processos organizacionais. Neste contexto, o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), instituído pela



ANTAQ, representa um indicador fundamental que mede o percentual de atendimento dos preceitos legais de sustentabilidade ambiental das atividades portuárias, sendo o SGA a ferramenta institucional que viabiliza o cumprimento destes requisitos.

O SGA da CDC compreende uma estrutura robusta composta por 12 Procedimentos de Sistema e 25 Procedimentos Operacionais, totalizando 37 procedimentos que norteiam as atividades ambientais da organização. Considerando esta abrangência, realizou-se a presente Auditoria Ambiental interna com o objetivo específico de avaliar o atendimento aos critérios estabelecidos no SGA, promovendo a revisão sistemática e a melhoria contínua dos processos e procedimentos da CDC.

Destaca-se que a implementação do SGA fundamenta-se em ações compartilhadas entre as diversas áreas da CDC, exigindo que cada setor assuma a responsabilidade pela execução das medidas inseridas nos procedimentos estabelecidos. Ademais, cada área deve garantir tanto a continuidade quanto os registros adequados das ações implementadas, de modo a permitir uma avaliação consistente durante as auditorias ambientais subsequentes.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta auditoria baseou-se em uma abordagem multifacetada e sistemática, garantindo a abrangência e a precisão da avaliação realizada. Inicialmente, procedeu-se à análise documental exaustiva de todos os procedimentos, registros e documentos pertinentes ao Sistema de Gestão Ambiental da organização.

Paralelamente, foram conduzidas entrevistas estruturadas com os responsáveis técnicos de cada área, permitindo a compreensão aprofundada dos processos e a identificação de eventuais lacunas entre o que está documentado e o que é efetivamente praticado, bem como a aderência dos atores responsáveis pela execução e/ou gestão dos procedimentos auditados. As inspeções in loco complementaram esta avaliação, possibilitando a observação direta das práticas ambientais implementadas e a verificação da adequação dos registros mantidos pela organização.



Finalmente, todos os achados foram sistematicamente comparados com os requisitos legais e normativos aplicáveis, assegurando que a avaliação contemplasse não apenas a conformidade com os procedimentos internos, mas também com toda a legislação ambiental pertinente ao setor portuário.

### 3. ESCOPO DA AUDITORIA

O escopo desta auditoria abrangeu integralmente os procedimentos que compõem o Sistema de Gestão Ambiental da CDC, contemplando tanto os Procedimentos de Sistema (PS) quanto os Procedimentos Operacionais (PO), de modo a garantir uma avaliação completa e representativa do desempenho ambiental organizacional.

Os aspectos ambientais avaliados durante o processo auditorial incluíram a gestão de resíduos sólidos, contemplando desde a coleta até a destinação final ambientalmente correta. Os procedimentos da coleta dos efluentes líquidos e seu destino final, também foram verificados com a checagem dos registros realizados, dando resultado ao automonitoramento que compõem o acompanhamento de condicionante do licenciamento. Os monitoramentos dos agentes ambientais presentes no ambiente portuário foi verificado nos procedimentos considerando tanto as fontes fixas quanto móveis presentes nas operações portuárias.

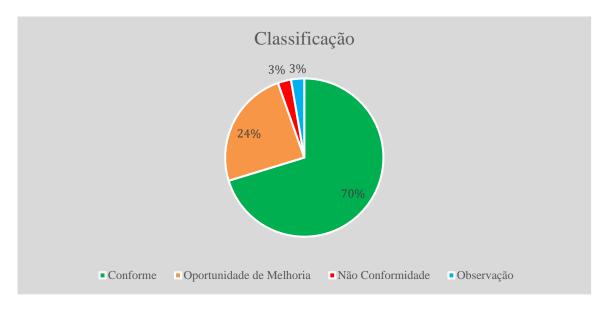
O controle de ruído recebeu atenção especial, considerando tanto a proteção dos trabalhadores quanto da comunidade circunvizinha, assim como a gestão de recursos hídricos e sistemas de drenagem foi minuciosamente examinada. A auditoria contemplou ainda a eficiência energética e o consumo responsável de recursos, além da rigorosa avaliação do cumprimento das condicionantes estabelecidas no licenciamento ambiental.

Por fim, foram avaliados os planos de resposta a emergências ambientais, verificando-se a adequação dos procedimentos estabelecidos para situações excepcionais que possam impactar o meio ambiente, garantindo que a organização esteja devidamente preparada para prevenir, controlar e mitigar eventuais ocorrências ambientais adversas.



#### 4. RESULTADOS GERAIS DA AUDITORIA

A auditoria ambiental realizada em 25 de setembro de 2025 avaliou 37 itens do Sistema de Gestão Ambiental da Companhia Docas do Ceará, abrangendo procedimentos desde política ambiental até os procedimentos das operações portuárias específicas. Os resultados demonstram um desempenho geral satisfatório, com 70,3% de conformidade nos itens auditados, indicando um sistema de gestão ambiental estruturado e em funcionamento.



Distribuição das Classificações da Auditoria Ambiental - Companhia Docas do Ceará

## 4.1 Distribuição das Classificações de Auditoria

A análise quantitativa revela uma distribuição positiva das classificações: 26 itens conformes (70,27%), 9 oportunidades de melhoria (24,32%), 1 não conformidade (2,70%) e 1 observação (2,70%). Esta distribuição indica que o Sistema de Gestão Ambiental da CDC está operando dentro de parâmetros aceitáveis, com predominância de conformidades e baixo percentual de não conformidades críticas.

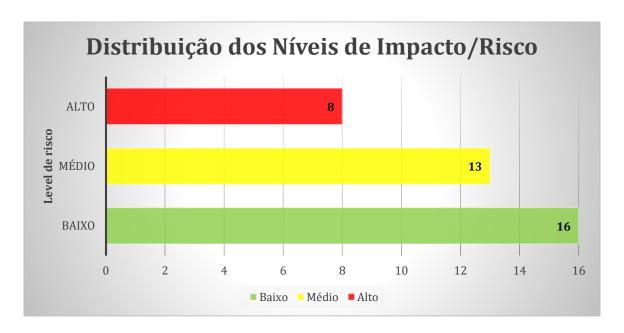
O único item classificado como não conformidade refere-se ao REQ.003 - PS-003-12 Controle Revisão de Procedimentos, relacionado ao controle sobre as revisões dos procedimentos adotados no Sistema de Gestão Ambiental. Este item apresenta impacto de



risco baixo, tendo em vista que trata de condição administrativa de controles que não impactam diretamente na execução dos procedimentos a estes relacionados e encontra-se em andamento para correção

## 4.2 Análise dos Níveis de Impacto e Risco

A avaliação dos níveis de impacto/risco dos 37 itens auditados apresenta uma distribuição equilibrada: 16 itens de baixo risco (43,2%), 13 itens de médio risco (35,1%) e 8 itens de alto risco (21,6%). Esta distribuição sugere uma gestão de riscos ambientais estruturada, com identificação adequada dos aspectos mais críticos.



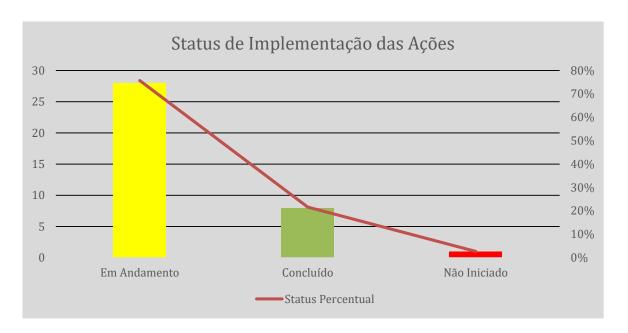
Distribuição dos Níveis de Impacto/Risco dos Itens Auditados

Os itens de alto risco concentram-se principalmente em operações portuárias específicas, incluindo controle de movimentação de resíduos (REQ.013 e REQ.014), funcionamento de bombas de incêndio (REQ.015), atendimento de emergência no porto (REQ.020), abastecimento de água potável (REQ.030), fiscalização das operações portuárias (REQ.033), operação com granel sólido (REQ.034) e produtos perigosos em trânsito (REQ.035). Notavelmente, 7 dos 8 itens de alto risco estão classificados como conformes, demonstrando controle adequado dos processos mais críticos.



## 4.3 Status de Implementação das Ações

O acompanhamento da implementação das ações corretivas e preventivas revela que 28 itens (75,68%) encontram-se em andamento, 8 itens (21,62%) estão concluídos e apenas 1 item (2,70%) não foi iniciado. O alto percentual de itens em andamento indica uma gestão proativa das ações de melhoria, embora sugira a necessidade de intensificação dos esforços para conclusão das pendências



Distribuição dos Níveis de Impacto/Risco dos Itens Auditados

# 4.3 ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS PRIORITÁRIOS

## 4.3.1 Oportunidades de Melhoria Críticas

Três oportunidades de melhoria merecem atenção especial por apresentarem médio ou alto risco:

- REQ.011 PS-011-09 Controle de licenças ambientais (Médio Risco): Relacionado à gestão das licenças ambientais, fundamental para a conformidade legal;
- REQ.015 PO-003-10 Funcionamento de Bombas de Incêndio (Alto Risco): Crítico para a resposta a emergências ambientais;



• REQ.017 - PO-005-09 Fiscalização de segurança do trabalho (Médio Risco): Essencial para prevenção de acidentes com potencial impacto ambiental.

### 4.3.1 Item Não Iniciado

O REQ.021 - PO-009-08 Monitoramento de Ruído apresenta status "não iniciado" apesar de ser classificado como conforme com baixo impacto de risco. Este item requer atenção imediata para evitar deterioração da conformidade, bom lembrar que ainda está dentro do período para realizar o monitoramento considerando o ano letivo.

## 5. EFETIVIDADE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

### **5.1 Pontos Fortes:**

- Alta Taxa de Conformidade: Com 70,3% dos itens em conformidade, o SGA demonstra efetividade na implementação dos procedimentos ambientais;
- **Gestão de Riscos Críticos:** Dos 8 itens de alto risco identificados, 7 estão em conformidade, evidenciando controle adequado dos processos mais sensíveis;
- Baixo Índice de Não Conformidades: Apenas 2,7% dos itens apresentam não conformidades, indicando sistema bem estruturado;
- **Diversidade de Procedimentos:** Cobertura abrangente desde políticas ambientais (PS-001 a PS-011) até operações específicas (PO-001 a PO-027).

## 5.2 Áreas de Melhoria

- Taxa de Conclusão das Ações: Apenas 21,6% das ações estão concluídas, sugerindo necessidade de acelerar a implementação das melhorias;
- Atualização de Procedimentos: A não conformidade no controle de revisões indica necessidade de fortalecer os mecanismos de atualização documental;
- **Monitoramento Contínuo:** Alguns itens requerem acompanhamento mais sistemático para manutenção da conformidade



#### 6. CONFORMIDADE LEGAL E NORMATIVA

A auditoria evidencia aderência aos principais marcos normativos para gestão ambiental portuária, incluindo requisitos da ISO 14001:2015, Resolução CONAMA 306/2002 sobre auditorias ambientais, e legislação específica do setor portuário. A estrutura do Sistema de Gestão Ambiental da CDC abrange adequadamente os elementos fundamentais: política ambiental, aspectos e impactos ambientais, objetivos e metas, controle operacional, monitoramento e medição, tratamento de não conformidades e auditoria interna

## 7. RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

- Priorizar o REQ.021: Iniciar imediatamente o monitoramento de ruído para evitar deterioração da conformidade;
- Acelerar REQ.003: Finalizar a atualização do controle de revisões de procedimentos para eliminar a não conformidade;
- Intensificar REQ.015: Dado o alto risco, priorizar as melhorias no funcionamento das bombas de incêndio;
- Fortalecer o REQ.011: Implementar melhorias no controle de licenças ambientais;
- Aprimorar REQ.017: Desenvolver ações para otimizar a fiscalização de segurança do trabalho;
- Sistematizar Acompanhamento: Estabelecer um plano de ação mais rigoroso para conclusão das 28 ações em andamento;
- Implementar Indicadores de Desempenho: Desenvolver KPIs ambientais para acompanhamento contínuo da efetividade do SGA;
- Educação Continuada: Estabelecer programa permanente de educação em gestão ambiental.

## 8. CONCLUSÃO

A auditoria ambiental interna na Companhia Docas do Ceará revela um Sistema de Gestão Ambiental funcionalmente efetivo, com taxa de conformidade de 70,3% e controle adequado dos riscos críticos. Os resultados posicionam a CDC em patamar satisfatório de desempenho ambiental, com oportunidades claras de aperfeiçoamento.

O desafio principal reside na aceleração da implementação das ações corretivas e preventivas, considerando que 75,68% das ações encontram-se em andamento. A manutenção e melhoria contínua do desempenho ambiental dependem da conclusão



sistemática dessas ações e do fortalecimento junto a alta administração, gestores e demais colaboradores partícipes dos mecanismos de controle e execução operacional.

A próxima auditoria interna deve focar especialmente no acompanhamento da evolução dos itens identificados como oportunidades de melhoria e na verificação da efetividade das ações implementadas, assegurando a manutenção da conformidade legal e o aprimoramento contínuo do desempenho ambiental da Companhia Docas do Ceará.

### 7. ANEXOS

- Planilha de conformidade da auditoria interna.
- Política Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental.
- Metas e Objetivos do Sistema de Gestão Ambiental.

# EQUIPE DE REALIZAÇÃO DESTA AUDITORIA INTERNA AMBIENTAL

